

---

**Para a Fazenda, o mais cotado continua sendo Palocci**

02/12 15h10

Semana crítica para Lula e para o mercado financeiro. Espera-se que até a quinta-feira alguns integrantes da equipe econômica do novo governo sejam anunciados, principalmente o ministro da Fazenda, o presidente do Banco Central e o diretor de Política Monetária do BC.

Para a Fazenda, o mais cotado continua sendo o atual coordenador da Equipe de Transição, Antônio Palocci.

Para a presidência do BC, quatro nomes estão sendo cogitados: Henrique Meirelles, Sérgio Werlang, José Júlio Senna e Pedro Bodin.

Caso seja escolhido, Meirelles terá que deixar o PSDB pois o partido resolveu não participar da administração Lula.

A qualidade da escolha terá forte influência sobre a evolução do cenário econômico-financeiro, tendo em vista os rumores de que alguns nomes cogitados teriam recusado o convite.

A falta de um bom nome poderá levar ao adiamento do anúncio.

A sabatina no Senado (presidente do BC e diretor de Política Monetária) pode ocorrer dentro de suas semanas.

Além de Antonio Palocci para a Fazenda, alguns outros nomes e suas respectivas pastas no governo Lula estão praticamente definidos.

Luiz Dulci deve assumir a Secretaria Geral da Presidência; Luiz Gushiken, ir para a Secretaria de Comunicação Social; José Dirceu, para a Casa Civil; Cristovam Buarque ficaria com a Educação;

Márcio Thomaz Bastos, com o Ministério da Justiça; Marina Silva assumiria o Meio Ambiente; e Ciro Gomes, a Previdência Social.

Outros nomes estão em processo de definição, como por exemplo, Luciano Coutinho que é cogitado para a presidência do BNDES e para o Ministério da Ciência e Tecnologia; e Walter Pinheiro ou Jorge Bittar para o Ministério das Comunicações.